

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV — Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6:096
SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

Foi proclamado Presidente da República Portuguesa o Snr. Contra-Almirante Américo Tomaz

Nos termos legais da Lei, o Supremo Tribunal de Justiça, reunido a semana finda, após ter procedido ao apuramento da eleição realizada no dia oito de Junho, proclamou novo Presidente da República Portuguesa, o Senhor Contra-Almirante António Deus Rodrigues Tomaz.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Cruz Alvura, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, ladeado por quinze magistrados que constituem aquele alto e nobre órgão jurisdicional.

Estiveram presentes altas individualidades políticas, que ouviram atentamente a leitura dos processos dos candidatos, que confirmaram os votos con-

tados a favor do sr. Contra-Almirante Américo Tomaz.

De resto, se a eleição, nos termos legais, foi agora sancionada, já a Nação o tinha feito, por sua expressa vontade.

Não a intimidaram pressões, promessas ou ameaças.

Houve apenas em vista nomear Aquele Homem que seria capaz de continuar uma Obra que tem elevado o País, defendendo e garantindo a ordem e a paz nas consciências, nos nossos Lares, na rua, nas repartições e oficinas.

A cerimónia da investidura do novo Presidente da República de Portugal, realiza-se em 8 de Agosto próximo, no Palácio da Assembleia Nacional.

A Associação de Futebol de Braga prestou homenagem ao Vitória de Guimarães pela sua subida à Divisão Maior

Mais uma vez a família vitoriana se reuniu no Restaurante Jordão, para solenizar, desta vez, o justo regresso do Vitória à I Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

Quiz a Associação de Futebol distrital, a exemplo do que fez o ano findo ao Sporting C. de Braga, oferecer um jantar ao Vitória Sport Clube, como homenagem pelo seu regresso à Divisão Maior.

Assistiram pessoas em destaque no desporto minhoto, a Direcção que promoveu a homenagem, e cerca de uma centena de vitorianos.

Foi pena que, mórmente no momento em que se procura solucionar uma crise directiva, não comparecesse toda a massa associativa, para que a sua presença fosse, não só a consagração de um feito que tanto falou ao nosso coração vimaranesense, mas ainda a certeza da união de todos aqueles que lutam por um Vitória grande, que prestigie o desporto Nacional.

Se é nas horas de euforia ou de crise que se conhecem os amigos, o acto que se realizou requeria a presença de todos.

A Mesa de honra era presidida pelo Presidente da Câmara de Guimarães o sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, que tinha à sua direita os snrs.: Dr. Jorge da Costa Antunes, Presidente da Assemb. Geral do Vitória; Celestino Lobo, Presidente do Sporting de Braga; Augusto Martins, Presidente da Comissão Distrital de Árbitros; Dr. António José da Costa, do Conselho Jurisdicional de Braga, e Alberto Pimenta Machado Júnior, director do Vitória. E à esquerda, os snrs.: Dr. José Egipto Alves Carneiro, Presidente da A. F. B.; Eng. Alberto Costa, Presidente da Direcção do Vitória; Dr. José Cata-

nas Diogo, Vereador de Cultura; Dr. António de Macedo, director do Centro de Medicina Desportiva de Braga, e Antero Henriques da Silva, grande e dedicado amigo do Vitória.

Indistintamente sentaram-se jornalistas, treinador e atletas do Clube, directores de Clubes distritais, sócios e amigos do Vitória e figuras preponderantes no desporto.

O repasto decorreu num ambiente de franca animação e camaradagem.

Na devida altura, o snr. Carlos Salazar, da Assoc. de Futebol de Braga, leu alguns telegramas de amigos do Vitória que não puderam estar presentes, entre os quais, um do Presidente da Câmara de Braga, julgamos que ausente em Lisboa.

Leram e proferiram discursos, os snrs.: António Faria Martins, Dr. José Egipto Alves Carneiro, que ofereceu uma placa comemorativa ao Vitória Sport Clube, e na impossibilidade de oferecer, como estava previsto, medalhas aos jogadores do Vitória que com o seu esforço levaram o Clube à I Divisão, por não estarem ainda prontas, as oferecerá no primeiro jogo oficial que o Vitória realize. Discursaram mais, os snrs.: Celestino Lobo, Presidente do Sporting de Braga; Abílio José Gouveia; José Armando de Sousa Pinto, do Desportivo Francisco de Holanda; Dr. António José da Costa; Tenente-Coronel António Marcelino, da Póvoa de Varzim; Jerónimo de Castro, pela Imprensa; Eng. Alberto Costa; Fernando Vaz; Dr. Jorge da Costa Antunes e Dr. António de Macedo, fechando os brindes o snr. Presidente da Câmara.

(Continua na quarta página)

Bilhete postal

O mau tempo tem impedido que a população citadina saia de noite para a rua.

Vento e chuva retém-na junto da rádio e televisão.

No entanto, aproveitando há dias uma noite mais amena, dei uma volta pela cidade, e pude admirar o belo efeito que produz o novo sistema de luz adoptado já em algumas das nossas principais artérias.

Há que louvar o respectivo Vereador sr. Manuel Moreira Guimarães, pela sua iniciativa, e pedir-lhe a estenda tanto quanto seja aconselhável e possível.

Nós somos insaciáveis; queremos e reclamamos sempre, mais e melhor, mas sabemos fazer justiça a quem a merece, o que infelizmente se não dá... com os que tudo criticam e nada fazem.

Há que prestar justiça a quem a merece, não com intuítos malabaristas, mas para que se saiba que no meio do turbilhão dos insatisfeitos, aparece sempre alguém que analize e aprecie, sem paixões nem despeitos.

Na nossa terra, nos últimos tempos, tem-se feito muito, e podemos, mesmo, orgulharmo-nos do progresso que já a coloca junto daquelas que progredem e prosperam.

Há ainda muito que fazer, mas iremos, de vagar e bem.

Lí que a Câmara Municipal deliberou que fossem limpas e pintadas as frontarias dos prédios que disso tivessem necessidade.

Foi tomada em conta essa deliberação?

E' certo que, limpos os prédios, à polícia compete aturada vigilância, pois o rapazio inutiliza e estraga rápido, o que custou canseiras e dinheiro.

Há que responsabilizar dos estragos produzidos quem para isso estiver indicado.

E, se o esforço de todos se conjugar, ir-nos-hemos elevando no conceito daqueles que nos visitam, como cidade que se impõe pelo seu Passado, e que sabe e quer aproveitar as evoluções do Progresso, caminhando e progredindo.

Maria Eduarda

E' para louvar

—a resolução da Direcção da Assc. Artística Vimaranesense, que resolveu, por unanimidade, elevar à categoria de sócio honorário, o nosso prezado amigo e distinto advogado vimaranesense o sr. Dr. Hugo de Almeida, pelos serviços que tem prestado àquela colectividade mutualista.

Nascimento

Numa maternidade, em Espinho, nasceu uma criança do sexo feminino, filhinha do nosso amigo e dedicado conterrâneo o snr. Eng. António José Mendes da Silva, e de sua esposa.

Mãe e filha, que devem ter chegado ontem a esta cidade, encontram-se bem.

Os nossos cumprimentos.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Abertura...

Através da Imprensa se divulgou a notícia de que não se realizarão neste ano as «Gualterianas», festas da cidade.

Os comentários que o acontecimento pudesse suscitar também já apareceram nas colunas dos jornais, lamentando-se que esta terra não soubesse ultrapassar circunstâncias que possivelmente se buscam para justificar tão surpreendente decisão.

Os pontos de vista explanados neste jornal acerca do assunto, por razoáveis e sensatos, merecem o nosso apoio e quaisquer observações que pretendessem formular, inquestionavelmente o fariamos dentro de idêntica objectividade.

Parece-nos que o «eclipse» deste ano, no tradicionalismo festeiro de Guimarães, será um mero... «eclipse» e que já no próximo ano esta terra regressará ao plano alto das suas mais gratas manifestações de vida e de bairrismo ardente, fazendo ressurgir as famosas «Gualterianas» em todo o seu esplendor.

Oxalá.

Cultura—Arte

A Câmara Municipal de Guimarães merece os mais francos aplausos de todos os vimaranesenses e, de uma maneira especial, das classes cultas da cidade, ao promover, a exemplo do ano anterior, serões culturais e artísticos nos Paços dos Duques de Bragança.

A iniciativa demonstra o interesse que o sr. presidente da Câmara e os seus dedicados colaboradores dispensam a estas manifestações que atingem, num cenário majestoso e aliciente na história das suas pedras, uma alta expressão de cultura e enlevo espiritual.

Consagrou a iniciativa do ano findo a memória e a arte dum vimaranense de antanho, fundador do teatro português — Gil Vicente — e constituiu um êxito notável. A continuidade destes serões, com o seu cunho especificamente cultural, é de molde a criar nos espíritos o amor pela arte e a extasiá-los nas suas manifestações de superior expressão.

Campanha anti-americana

Os russos têm desenvolvido uma campanha intensa contra a América, chegando a atribuir-lhe, com dasaforo, a responsabilidade do «estado de coisas» bastante nebuloso em que se vive.

Malabarismo no caso... Pois Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos na O. N. U., desafiou a União Soviética a mostrar ao povo russo, através dos melhores filmes americanos, o que é a vida nos E. U.

E acrescentou:

«A América deveria dizer o seguinte aos dirigentes sovié-

Por SOUSA MACHADO

ticos: deixai-nos mostrar-vos como vivem realmente os Americanos. Há vários anos a esta parte que vos entregais a uma campanha sistemática de calúnias contra a América. Se desejais verdadeiramente reduzir a tensão, deixai o vosso povo apreciar os melhores filmes americanos. Desafiámo-vos a tomar esta medida de paz.

Estes desafios são necessariamente lógicos, mas com certeza inaceitáveis para os soviéticos...

As greves

Segundo lenos, a greve dos autobuses de Londres custou estas lindas somas: 1.500.000 libras ao Sindicato dos Transportes, 2.000.000 à Companhia dos Transportes e 3.500.000 em salários perdidos aos empregados. E para compensar o milhão de libras em que importará o aumento concedido aos 35.000 empregados, informou Jonh Elliot, presidente da Empresa, será necessário aumentar o preço dos bilhetes.

E assim se cai nas resoluções extremas, aliás muito custosas.

Festivais de verão

Promovidos pela Ex.^{ma} Câmara Municipal, iniciaram-se no passado sábado, nos Paços dos Duques de Bragança, os Festivais de Verão, com o Teatro Clássico Universitário do Porto, que levou à cena «O meu coração vive nas terras altas».

O espectáculo, modelado em estilo ultra-moderno, teve bom desempenho, sendo justo salientar Rui Sequeira, no papel de Johnny.

Magníficos efeitos de luz e de som.

No próximo sábado visita-nos a Orquestra Sinfónica do Porto.

Para facilitar a aquisição de bilhetes, foram estabelecidos os seguintes preços:

Bilhetes de Assinatura para os 4 espectáculos, (lugar reservado), 20\$00; avulso, 7\$50; lugar de pé, 2\$50.

A inscrição para os lugares de Assinatura, que são em número limitado, está aberta no Turismo, Casa Jaime, Livraria L. Oliveira & C.^a, Oliveira & Silva, Sucs., Casa das Gravatas e Gráfica Minhota, L.^d.

A Comissão que promove estes festivais, sob o patrocínio da Câmara Municipal, é constituída pelos seguintes cavaleiros:

Dr. José Catanas Diogo, António Urgezes dos Santos Simões, Dr. José Lopes Craveiro da Costa, Dr. Joaquim António Santos Simões e Manuel Alves de Oliveira.

Atenção à nossa 4.^a página

A CIDADE

semana a semana

SERÕES

Novamente a Câmara Municipal promove, no mês que decorre e no magnífico cenário dos Paços dos Duques de Bragança, Festivais de Verão, ou melhor, serões de Arte e Cultura.

O êxito da louvável iniciativa está absolutamente assegurado, bem como o alcance não apenas de agradável distração espiritual, mas, sobretudo, do enriquecimento artístico e cultural das várias camadas sociais.

Todos se lembram das maravilhosas noites de Arte que se viveram, no ano passado, por ocasião das comemorações gilvencinas, as quais tiveram uma projecção verdadeiramente notável nos meios cultos do país.

Valores incontestáveis da Cultura e da Arte se sobrelevaram no cenário majestoso e opulento dos Paços, na interpretação e na revivência de criações cheias de beleza e de encanto estético, verdadeiras mensagens de épocas pródigas em talentos multiformes, em que por vezes o génio se guindou às culminâncias.

Foram horas de inesquecível prazer as que se viveram.

Os Festivais deste ano iniciaram-se com a apresentação do Teatro Clássico dos Estudantes Universitários do Porto, a qual constitui um autêntico êxito.

Parabéns e louvores à Câmara Municipal por tão inteligente e simpática iniciativa, destinada a servir a Cultura e as melhores tendências artísticas.

Que há, com respeito a

FESTAS GUALTERIANAS?

Constou-nos há dias, que uma comissão de Vimaraneses se propunha realizar as Festas Gualterianas, com um programa aliciente, excluindo, claro está, a famosa Marcha Gualteriana, por não haver tempo nem condições de a confeccionar e organizar este ano.

No entanto, até à hora de encerrarmos o nosso Jornal de hoje, consta-nos que ninguém se avistou, sobre o assunto, com o sr. Presidente do Município. Concluímos, como principiamos:

Que há, com respeito a Festas Gualterianas?

Passeando através a cidade...

Insistir em encontrar remédio para falhas existentes em Guimarães, não parece ser pecado, e por tal razão cá estamos de novo:

—Quando terá nome a rua que liga a Avenida Conde de Margaride à Estrada para Braga? A correspondência é retardada, por deficiência de endereço, o que não está certo.

—As caminhetas continuam a parar dum lado e doutro da Avenida D. Afonso Henriques, causando o estrangulamento daquela artéria, com os inevitáveis inconvenientes.

—A lixeira à entrada da rua Dr. José Sampaio, na casa onde nasceu Martins Sarmento, tende a aumentar. Já, em tempos, devido a reparos que então foram feitos, se tomaram providências, que estamos a pedir se renovem.

—Os passeios da rua Abade de Tagilde, especialmente na parte compreendida entre a Avenida Dr. Alberto Sampaio e a Avenida dos Combatentes, estão a necessitar de reparação, pois não faltam covas, que parecem resultar da maneira deficiente como foi executado o

serviço de pavimentação dos passeios.

—O desastre dos Arcos de Valdevez, parece aconselhar que o trânsito para a Penha seja regulamentado, efectuando-se a subida por Belos Ares e a descida pela Costa. Será preciso um desastre para que apareçam as providências?

—Ve-se, com frequência, grande número de pedintes nos locais mais frequentados por turistas. Não são naturais de Guimarães mas de terras vizinhas, que para aqui se deslocam. Não poderia a P. S. P. tomar providências? As caras dos que pedem são sempre as mesmas, e as lamúrias repetem-se.

—A afixação de cartazes está a fazer-se por todos os lados, sem respeito pelas próprias placas de «Afixação proibida», como sucede na Igreja de S. Dámaso. Não poderia surgir uma regulamentação sobre o assunto?

Um observador

Romaria

Grande de S. Torcato

E' no próximo domingo que a poucos quilómetros de Guimarães, se realiza uma das mais importantes Romarias do Minho.

A Romaria Grande de S. Torcato, pelas suas atracções, pelo culto prestado ao glorioso Santo, pela rara talha do formosíssimo Mosteiro, e ainda pelos encantos do local, tornou-se uma das maiores, senão a maior e mais concorrida Romaria do Minho.

Haverá manifestações religiosas, uma Magestosa Procissão com vários andores, carros Alegóricos, desenas de figuras, sendo o religioso préstito presidido por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz; e às 22 horas, Adoração pré-gada, Apoteose e louvores a S. Torcato.

Estão assegurados os transportes em comboios para a estação de Guimarães e em carreiras eventuais entre esta cidade e o local da Romaria.

A NOVA ESCOLA TÉCNICA DE GUIMARÃES

Nem todos terão reparado na grandiosidade desta obra, que brevemente dotará a nossa Terra com um estabelecimento que é grandioso em qualquer grande Terra.

Vão muito adiantadas as suas obras, e se é certo que muitas Terras já possuem Escolas Técnicas, há que prestar justiça ao Estado por nos reconhecer o direito de possuirmos um Estabelecimento onde a população escolar de Guimarães encontrará os mais aperfeiçoados métodos de aprendizagem e ensino.

Para os nossos leitores poderem avaliar o Estabelecimento a que nos referimos e que em breve será inaugurado, publicamos a seguir alguns dados referentes à sua construção.

Área do terreno sobre o qual fica construída a nova Escola 13.000 m²; Área de superfície coberta 5.200 m²; Superfície de pavimentos 8.000 m²; Telefones para serviço interno 24; Telefones ligados à rede 3; Duração da obra 30 meses; Uma cabine de Alta-Tensão com dois transformadores com a potência de 200 KWA. para alimentar as oficinas e mais de mil lâmpadas; Custo total da obra e apetrechamento de oficinas, mobiliário, tornos mecânicos, teares automáticos, máquinas de frezar, uma fição nova, etc., cerca de 15.000 contos; Dois ginásios, sendo um de mais de 30 metros com palco e máquina de cinema sonoro; dois balneários e magníficas instalações para cantina, com sala de jantar para mais de 200 alunos; Magníficas e espaçosas oficinas e cinco anfiteatros para aulas; No edifício principal, além das instalações do médico escolar, fica a secretaria, gabinetes, vestuário, cantina etc., além de 22 salas de aula; Podem funcionar ao mesmo tempo 35 turmas, de mais de 30 alunos.

Ao Senhor Director da Escola Industrial o sr. dr. Daniel Nunes de Sá, agradecemos a gentileza das informações que nos possibilitaram a redacção desta notícia, bem como as fotografias que nos forneceu e nos mostram o adiantamento das Obras deste novo Estabelecimento de Ensino da nossa Terra.

Reunião da Imprensa Regionalista

Devia ter-se realizado ontem, em Braga, na sede do Turismo, mais uma conferencia de Imprensa Regionalista do Distrito.

Na reunião foi apresentado um trabalho sobre «O sentido da nossa colaboração na política, bem como dois outros trabalhos de carácter social, pelos snrs. P.^o Alberto da Rocha Martins e prof. Manuel Veloso Gomes, de Famacião.

Porque esta reunião se efectuou à hora de encerrarmos este número do nosso Jornal, não nos podemos referir mais detidamente à mesma.

BAPTIZADO

Baptizou-se há dias na paróquia de S. João de Ponte, um filho do nosso amigo o sr. Adelino Laranjeiro dos Reis, e de sua Esposa a sr.^a D. Maria Eugénia Likfold Araújo Laranjeiro.

Do neo-baptizado, que recebeu o nome de António Jorge, foram padrinhos o sr. António Gibson dos Santos, e sua Esposa a sr.^a D. Isolina Baptista Pinto Ferreira dos Santos, do Porto.

Coronel Graciliano Marques

Surpreendeu-nos a sua morte, que verdadeiramente lamentamos.

Conhecemo-lo pessoalmente, e muitas vezes tivemos o prazer de apreciar os sólidos sentimentos que adornavam o seu carácter.

Apeşar de contar 70 anos de idade, exercia ainda com apuro e esclarecida clarividência, importantes cargos públicos, entre os quais, o de Comandante Distrital da Legião Portuguesa, organismo que serviu com dedicação e patriotismo.

Era também Director do nosso colega «Correio do Minho», a quem, bem como a sua dedicada família, apresentamos sentidas condolências.

Rumo dos meus pensamentos...

Escreveu Pascal que o melhor livro de moral é a nossa própria consciência; é com ela que mais nos devemos aconselhar.

Sim. Isto é para as pessoas de consciência que nunca se deitam nem nunca se levantam sem que a si mesmas dirijam esta interrogação:

—Que fiz para não desagradar a Deus? Que farei para que a minha alma sinta a delícia da bem-aventurança?

Disse Gracian:

«Deve viver-se conforme se pode, não se pode viver conforme se quer».

Aqueles que teimam em viver conforme querem, sem atenderem a que a vida deve viver-se conforme se pode, criam um mundo de ilusões e enganos, em que fatalmente têm de perder-se um dia...

Que grande verdade, esta de E. Blasco:

«Invejar outro é confessar-se inferior a ele».

E o mundo está cheio de invejosos, seres inferiores que se julgam superiores e tão altos como gigantes...

Já escrevi, um dia, nestas colunas amigas, que sou contra todas as opressões.

O ódio avilta, cega, transforma o homem em fera do homem. A opressão, seja qual for e manifeste-se ela em qualquer campo, revela sentimentos inferiores e nega a fraternidade cristã—o amor que Deus quer reine entre os homens.

Um poeta amigo falava-me há dias na traição e nas feias acções a que obriga quase sempre.

A traição é uma coisa velha—velha e horrível. Nasceu com o homem... Que fez Judas?... E muitos dos companheiros de armas do extraordinário Napoleão, o homem que amava sempre, até no fragor das batalhas? É certo que a traição é uma coisa infame, mas o mundo está cheio de infâmias...

...Valha-nos a poesia na grandeza dos seus ritmos e ideais, no belo da musicalidade e no fulgor do idealismo que a transforma em crença e pão do espírito!...

Junho, 1958.

M. S.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia HÓRUS. Telef. 4329.

DE VISITA A GUIMARÃES

Acompanhado dos snrs. tenente-coronel Campos Costa, brigadeiro da Aeronáutica António Alves Cabral, e Almirante Ivan da Silva Guimarães, estiveram há dias em S. Torcato, de visita a seus primos o sr. Valeriano de Faria Abreu e Ex.^{ma} Esposa, o sr. general Edgar do Amaral e Esposa, comandante em chefe das Forças Armadas Brasileiras.

Depois de suas ex.^{as} visitarem o Santuário, foi-lhes oferecido na Casa das Quintas um almoço regional, dando-lhes as boas vindas o sr. dr. Francisco Fernandes, agradecendo-as o general sr. Edgar do Amaral.

Após o almoço, dirigiram-se para esta cidade, visitando o monumento de D. Afonso Henriques, subindo em seguida à Estancia da Penha, que sobremaneira os extasiou.

Os nossos hóspedes foram acompanhados nas suas visitas, pelos snrs. dr. Francisco Fernandes, José Gilberto Pereira, António Maria Baldaque Lobo e Gualdino Pereira.

Contratos encerrados

Na Câmara Municipal foram encerrados contratos das empreitadas do Bairro de Urgezes, por 2.648 contos; da pavimentação da rua da Arcela, por 147 contos, e do saneamento e esgotos pluviais da zona do novo Liceu, por 329 contos.

Sessão Camarária

A sessão camarária que devia efectuar-se na quarta-feira, ficou transferida para hoje.

Contra os Boatos

De acção nefasta, encoberta em roupagens de hipocrisia maléfica, ora enfiando-se subrepticamente ora galgando despudoradamente barreiras do bom senso, o boato infiltra-se a maior parte das vezes com uma ligeira extraordinária, criando climas de dúvida e incerteza que propiciam o desenvolvimento das atoardas.

Na generalidade, o boato tem por base a calúnia e é sempre mal intencionado. Da sua procedência ninguém procura saber; ou antes, os agentes transmissores escondem-no num vago «ouvi dizer a gente graúda», «consta aí nos grandes centros», «disseram-nos pessoas bem informadas», diz-se nos sitios onde se bebe do fino», etc.. Anónimo, sem fonte de origem, gerando-se espontaneamente, o boato tornou-se vício maléfico, que todos devem combater sistematicamente e eficazmente.

Qualquer de nós que o ouça deve, conscientemente, arranjar-lhe a máscara e para tanto basta somente que, a quem quer que o transmita, oponha não só a resistência da sua incredulidade num vesgo «diz-se», «consta», «corre aí», como ainda indague da paternidade da patranha, para logo imediatamente verificar a não consistência do boato. Se, pelo contrário, lhe dermos, mesmo que inconscientemente, guarida, somos efectivamente insensatos e poderemos incorrer no grave crime de factores de intranquilidade nos espíritos.

Os boatos—esses mexericos malsãos—não aparecem de resto ingenuamente. Têm, a maior parte das vezes, unidas ao cunho de irresponsabilidade com que se propagam, uma fonte de incontinente ódio e um comando único:—lançar a confusão.

Afastemos, pois, os boatos e saibamos desmascarar abertamente os boateiros ou os insensatos que reproduzem balelas que ouviram com certeza em centros que se recusam a enunciar, exactamente porque não são de boa fonte.

Da nossa Carteira

De 5 a 9 do corrente fazem anos as ex.^{mas} sr.^{as} e srs.:

Dia 5, a menina **Maria Emília Santoalha Mota Prego de Faria**; dia 7, **Capitão Manuel de Jesus Rebelo da Cruz**; dia 8, **Manuel Moreira Guimarães, Emanuel Mesquita Vieira de Andrade e D. Maria Amélia da Madre-de-Deus Sampaio**; dia 9, **Augusto Mendes, D. Maria Irene Cardoso de Sousa Martins, D. Emília de Freitas Ribeiro Saraiva e António Urgez dos Santos Simões**.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Com sua Esposa regressou de Barcelona o nosso prezado amigo o sr. **Alberto Pimenta Machado Júnior**.

—Com sua dedicada família seguiu para a Póvoa de Varzim o estimado Chefe dos C. T. T. de Guimarães, o sr. **Daniel Moura**.

—Continua sendo muito grave o estado de saúde do nosso amigo o sr. **Alberto Correia Lopes**, que como noticiamos, foi recentemente vítima de um acidente de viação.

—Tem passado algo encomodado o nosso amigo o sr. **Amadeu C. Penafort**, a quem desejamos melhores.

—Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo o sr. **Dr. Jorge da Costa Antunes**.

—Com suas famílias encontram-se na Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos os srs.: **Domingos Torcato Ribeiro, Capitão Francisco Martins Fernandes, Adão Torcato Ribeiro, Manuel Pereira Mendes, Francisco José da Cruz Pereira Mendes e Abílio de Almeida Carneiro**.

—Concluiu o seu tratamento no Gerez, onde ia diariamente, o illustre Presidente do Município Vimaranesense o sr. **Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira**.

Ainda o nosso aniversário

Ao prezado colega «Flor do Tâmega» agradecemos as palavras amigas com que se referiu ao nosso recente aniversário, bem como as referências feitas à nossa colaboradora **Maria Eduarda**.

Instrução

No nosso concelho, requereram exame de instrução primária, 1.º grau, 2.732 alunos, e de 2.º, 1.547.

Os primeiros já se iniciaram, e os segundos principiam a 8 do corrente.

Comissão Venatória Concelhia de Guimarães

A Comissão Venatória Concelhia, desta cidade, levou a efeito no passado Domingo mais uma batida às espécies nocivas à caça e à agricultura, na serra da Penha.

Por volta do meio dia, após a chegada dos caçadores e depois de feita a classificação das referidas espécies abatidas, foi servido na Pensão da Montanha um almoço a todos os concorrentes, estando presentes, pela C. V. os srs. **Dr. Gonçalo Brandão Leite de Faria e Manuel de Oliveira Felix**, respectivamente, tesoureiro e secretário.

Findo o repasto, foi feita a distribuição dos prémios, tendo o sr. **Dr. Gonçalo Brandão Leite de Faria** procedido à sua entrega, que teve a seguinte ordem:

1.º—**Adão Correia Mesquita Gomes**, taça e medalha; 2.º—**Daniel Jesus Leão**, taça e medalha; 3.º—**Fernando Figueiredo**, taça e medalha; 4.º—**Hermenegildo Delduque Guimarães**, taça; 5.º—**António Gonçalves Lopes**, taça; 6.º—**José Maria Martins**, medalha.

Foram ainda distribuídas medalhas aos srs. **Jaime Teixeira Leitão e Manuel de Oliveira Felix**.

Para finalizar tão interessante confraternização, os caçadores ali presentes, querendo demonstrar ao sr. **Dr. Gonçalo Brandão Leite de Faria**, o seu reconhecimento pela sua pre-



hérnia

SUCESSO RÁPIDO E DEFINITIVO

Com o moderno método, sem mola nem pelota

MYOPLASTIC-KLEBER

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fôsse com as mãos». Leve, ligeira e lavável, MYOPLASTIC é aplicado no nosso País pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

RESULTADO:—milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia nem na sua ciuita. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

GUIMARÃES—**Farmácia Hórus**—Largo do Toural

Dia 5 de Julho

BRAGA—**Farmácia Roma**—Rua dos Chãos, 111

Dia 8 de Julho

PÓVOA DE VARZIM—**Farmácia Moderna**—Rua 5 de Outubro, 47 — Dia 9 de Julho

sença, ofereceram-lhe uma medalha, tendo-se encarregado o sr. **Daniel Leão** da sua entrega, cerimónia coroada de muitos aplausos.

Mais uma iniciativa da Comissão Venatória, das muitas que tem levado a efeito em favor dos caçadores do concelho, e que têm sido apreciadas pela Comissão Venatória Regional.

RECOLHA DE CEREAIS

Acabamos de ler que a F. N. P. T. adjudicou a construção dum núcleo de armazenagem de cereais com capacidade para cerca de 4.000 toneladas de milho, que obedecerá às mais modernas concepções técnicas para a conservação do cereal, em Viana do Castelo.

Louvamos esta resolução, mas lamentamos que a mesma não seja seguida para a nossa terra.

O ano findo, o Grémio da Lavoura de Guimarães não aceitou cereal, porque, segundo ouvimos, não tinha onde o

recolher, com prejuizo manifesto dos proprietários e pequenos agricultores, que tiveram de ceder o cereal a preços que não compensam as despesas feitas e a fazer, o que não quer dizer que a venda do pão baixasse de preço...

Pois vamos caminhando para a recolha de cereais da presente campanha,—já se vende centeio novo—e não nos consta que o problema esteja resolvido, o que, repetimos, traz prejuizos, em especial ao pequeno agricultor ou proprietário que vive dos seus parcos rendimentos.

TERRENO PARA MORADIA

Vende-se um talhão na rua de S. Gonçalo (E. N. n.º 101) Trata **GUIMAR, L.D.A.**, na Av. Conde de Margaride

Comparticipações

Pelo Fundo do Desemprego, o Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Guimarães, 89 quantias de 1.350.000\$00 para a construção da Alameda Salazar, e 500.000\$00 para arranjo do novo Liceu.

FONCIPRIL

Em LISBOA, é uma marca consagrada de calçado para Senhora EM GUIMARÃES, é um exclusivo da Sapataria **IMPÉRIO** TOURAL Telef. 4395

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 5 às 21,30 horas

—PARA 12 ANOS—

CAPITÃO HERÓICO

TECHNICOLOR

Intérpretes—**Richard Egan—Dawn Addams**

DOMINGO, 6 às 15 e 21,30 horas

—PARA 12 ANOS—

Escândalo em Tóquio

CINEMASCOPE

Intérpretes—**Robert Wagner—Joan Collins—Edmond O'Brien**

A história de um grande amor que nasce na suspeita, no ódio e na intriga dos espões em luta.

QUINTA-FEIRA, 10, às 21,30 horas

—PARA 17 ANOS—

O mandrião de Clochemerle

Intérpretes—**FERNANDEL—Maria Mauban**

Dinheiro—empréstase

200.000\$00 sobre hipoteca. Falar com **A. Ferreira**. Rua de Camões, 19—1.º Andar.



V. Ex.^a encontra nesta modelar sapataria, Calçado de reputadas marcas, em pelarias nacionais e estrangeiras, aos melhores preços.

Sempre as últimas novidades

Para

SENHORA — HOMEM — CRIANÇA

Executa-se calçado por medida

Sapataria **Império**
TELEF. 4395 ALBERTO LARANJEIRO DOS REIS
TOURAL
GUIMARÃES



Um aspecto do interior do estabelecimento

**A FESTA DE HOMENAGEM
ao Vitória Sport Clube**

(Conclusão da primeira página)

Por falta de espaço, não podemos dizer a essência dos discursos proferidos, alguns dos quais constituiram uma verdadeira jornada de fé Clubista.

Um promenor é preciso frisar.

Quase todos, depois de saudarem o Clube e os atletas, se referiram à necessidade da união de todos os Vimaraneses em volta do Clube, que tão alto tem elevado o nome de Guimarães.

Essa união é necessária, e impõe-na o nosso baírrismo.

São precisos sacrifícios, mormente nesta fase? Não o merece o bom nome desportivo da nossa Terra?

Resta-nos secundar o apelo feito, no sentido da mais estreita e absoluta união de todos os Vimaraneses em volta do Clube desportivo da nossa Terra. A hora é de euforia mas é também de abnegação e sacrifícios.

Agradecemos também, pela parte que nos diz respeito, as referencias feitas à Imprensa, que apenas cumpriu o seu dever.

Informar com consciencia, criticar com mérito e louvar quando para isso haja motivo, é a nossa obrigação.

—O sr. Presidente da A.F.B. propoz um minuto de silencio pela morte do saudoso desportista Candido de Oliveira, e regosijou-se com a vitória dos atletas brasileiros que ganharam o campeonato mundial de futebol.

—O sr. Presidente da Câmara pronunciou as seguintes palavras:

Jornada inesquecível foi a de esse Domingo, em que o Vitória de Guimarães, numa prova eloquente de valor desportivo, conseguiu alcançar o lugar de honra que lhe competia e do qual se distanciou por capricho do destino.

Como Vimaranesense e Presidente do Municipio, vivi com todo o entusiasmo e alegria essa hora magnífica —verdadeira hora de justiça a quem soube bater-se denodadamente, não só para honra do clube, mas também para honra de Guimarães.

Assim é de facto. Os triunfos do nosso grupo sente-os Guimarães com orgulho; as derrotas sente-as amargamente.

E assim é que neste momento de jubilo eu quero felicitar a equipa valorosa que possibilitou o triunfo, pelo esforço e galhardia com que soube afirmar-se até ao último momento, nessa prova dura e difficilima que é o salto para a primeira Divisão.

Apresento os meus melhores cumprimentos à Direcção da Associação do Futebol de Braga, louvando-a pela attitude muito simpática de ter promovida esta homenagem.

Felicito a Direcção do Vitória na pessoa do Ex.^{mo} Senhor Engenheiro Alberto Costa—pelo espirito desportivo que sempre demonstrou ao longo da provação a que o nosso grupo foi submetido.

Seja-me permitido também, saudar o povo desta bela cidade que é Guimarães.

Saúdo-o pela compreensão que tem do valor do seu grupo, acompanhando-o e vitoriano-o sempre.

Que todos ajudem o Vitória e se convençam do valoroso esforço que o levou ao triunfo.

E que novas e grandiosas tardes de glória voltem a pairar sobre o seu campo. São estes os meus desejos sinceros.

Teve o Senhor Engenheiro Alberto Costa e a Direcção do Vitória, a amabilidade de ir a minha casa, no próprio dia do sensacional encontro, oferecer a grande vitória do seu Clube à cidade de Guimarães, na pessoa do seu Presidente da Câmara.

Sensibilizou-me a attitude, que agradeço, e que aliás significa também o reconhecimento da verdade incontestável do maior carinho e amparo que a Câmara da minha presidencia tem dispensado ao Vitória.

Pois quero, neste momento, publicamente afirmar a V. Ex.^{as} que se esse carinho e amparo não lhes faltou nos momentos difficeis da descida de Divisão—pois V. Ex.^{as} sabem que além do subsídio anual de 60 contos, e outros auxílios, a Câmara no in-

VER PARA CRER

MADEIRA AGLOMERADA

Placas de 5 a 32 mm — 1,25 x 2,50

A mais notável realização da técnica alemã em madeira aglomerada

Móveis, Soalhos, Lambrins, Tectos, Balcões, Portas, Arcas
Representante nos Distritos de BRAGA e VIANA DO CASTELO

MOBÍLIAS BRASIL

108—RUA DE VILA FLOR—109 — GUIMARÃES

cio da época de 1956-57 lhe concedeu o subsídio extraordinário de 100 contos—também agora, em momento de tão grande euforia, esse amparo e carinho não lhe faltarão.

E o melhor auxilio do Vitória será a construção do Estádio Municipal, condigno da sua categoria, e da nossa cidade.

E o Estádio Municipal há-de construir-se!

Realizada já a compra dos respectivos terrenos por cerca de 1.400 contos nos quais se vai fazer a sua implantação, procedeu-se a seguir à obra de terraplanagem na qual foram dispendidos cerca de 600 contos, e agora vai fazer-se a drenagem por 341 contos.

Por motivo da necessária aquisição do terreno para o Quartel em que a Câmara teve de dispendir das suas receitas 1.525 contos, não foi possível então que a obra do Estádio prosseguisse com o ritmo correspondente ao nosso entusiasmo e grande desejo.

Porém a ideia não cristalizou e a obra prosseguiu nas demarches que teriam de ser realizadas; e assim foi encarregado um técnico da execução do projecto do novo Estádio.

Está pronta a primeira parte desse estudo pois foi há dias apresentado à última reunião da Câmara, o anteprojecto da magestosa construção, belamente enquadrada no futuro Parque da Cidade.

Vai agora ser pedida a aprovação desse ante-projecto ao qual se seguirá o projecto definitivo, para depois ser pedido o auxilio do Estado, a fim de iniciarmos a execução da sua primeira fase, no final da qual o campo poderá ser utilizado.

Para isso a Câmara inscreverá no orçamento do próximo ano a verba necessária.

E, a obra prosseguirá depois para conclusão da segunda fase, e ficará magestosa como a queremos.

Há dias, num jornal local, o autor de um bem elaborado artigo terminava por me dar a palavra sobre este assunto.

Ela aqui fica, franca e sincera, e proferida, segundo julgo, no momento mais oportuno.

Vontade firme e espirito de sacrificio não nos faltam: a mim e à Câmara a que presido.

Resta que todos os vimaraneses o queiram compreender e, numa attitude de baírrismo, que lhe é tão peculiar, e numa attitude de boa compreensão dos seus deveres para com a nossa Terra, se unam, e cada vez mais, porque, bem unidos, havemos de vencer.

Um grupo folclórico

em festa

Com certeza, os nossos leitores já tiveram ocasião de apreciar o gracioso Grupo Folclórico da Corredoura, que no passado domingo solenizou o seu 1.º aniversário.

Foi justo o jubilo pela passagem do seu 1.º aniversário, pois em tão curto espaço de tempo, tem feito progresso.

Houve uma Missa celebrada na Igreja matriz de S. Torcato, finda a qual foi benzido o novo estandarte do Grupo, de linho de Guimarães, bordado a matiz, tendo ao centro a frontaria do templo de S. Torcato, e no reverso o emblema da arte de cortumes, outrora próspera na região de S. Torcato.

A bandeira foi-lhe gentilmente oferecida pelo sr. Salustiano de Abreu Lopes, negociante local.

Houve em seguida, em casa da família Faria, um almoço de confraternização, usando da palavra os snrs. Dr. Francisco Fernandes, de S. Torcato, António Pádua da Silva e João José de Azevedo, da F.N.A.T., organismo onde o Grupo está filiado, Rev. Cônego Arlindo da Cunha, etc..

Parabens aos organizadores da festa, e que não desanimem, pois o Grupo está bem lançado.

OS NOSSOS MERCADOS

DE SÁBADO

No mercado semanal do passado sábado, havia grande quantidade de aves, vendendo-se, as de consumo, de 25\$00 a 45\$00 o par.

Havia muitas aves pequenas, vendendo-se, cada par, de 14\$ a 20\$00.

Vendeu-se cada dúzia de ovos a 8\$00 e 8\$50.

Não faltavam batatas novas, vendendo-se, cada quilo, 1\$30; cada quarto, de 5\$00 para cima. Mais miudas, cada quilo, 1\$00; cenoura, idem, 4\$00; tomates, idem, 3\$00; vagens e ervilhas de greiro, 3\$00 e 3\$50 o quilo.

Havia muitos repolhos, coação de boi, etc..

Venderam-se repolhos de tamanho regular a 1\$50 e 1\$20 cada.

Pediam por meio quarto de feijão miudo, 6\$50 e 7\$00; idem, moleiros, 7\$00; e vermelhos 8\$50 e 9\$00.

Vendeu-se o centeio novo à razão de 32\$00 o alqueire.

Continuam a ser muito procurados os coelhos.

Vimos vender um, regular, por 20\$00.

Apareceu alguma fruta, pouca. Pediam por cada laranja, 1\$00, e por cada pêssego, bom, 5\$0; ameixos, 5 e 6 por \$50; os grandes, bons, 3 por 1\$00.

Dizem-nos que a criação suína sofreu considerável baixa.

Assim parece, porque sabemos quem comprou um leitão muito bom, por 55\$00.

S. João Baptista

Na sua Capela das S.^{ras} do Monte, em Serzedelo, deste concelho, festeja-se no próximo dia 6, S. João Baptista.

Haverá às 7 e 9,30 h., Missas rezadas na Igreja Paroquial; às 10,30 h. sairá a Procissão às S.^{ras} do Monte, havendo a chegada, Missa cantada; e às 18 h., Terço e Sermão por um distinto orador sagrado, sendo em seguida reconduzida a Procissão para a Igreja paroquial.

Estas festividades costumam ser muito concorridas.

Câmara Municipal de Guimarães

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 23 de Julho de 1958, pelas 17 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de **«Fornecimento e Montagem de todos os materiais necessários à Iluminação do Castelo de Guimarães»**, conforme condições patentes na Repartição de Obras, deste Município, e em Lisboa, na 5.ª Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais.

Paços do Concelho de Guimarães, 26 de Junho de 1958.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jose Maria Pereira de Castro Ferreira

As Festas da

VILA DAS TAIPAS

O mau tempo prejudicou o brilhantismo das festas da vizinha Vila das Taipas, que se efectuaram no sábado, domingo e 2.ª feira.

O que não quer dizer que não fossem concorridas, pois não faltaram forasteiros, animação e entusiasmo.

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.096 de 4 de Julho de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 26 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, conforme o ordenado nos autos de execução de sentença que o Banco Nacional Ultramarino move contra os executados Manuel Ribeiro e mulher Maria da Silva, ele comerciante e ela dona de casa, do Lugar da Calçada, freguesia de Azurém, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do seguinte:

PRÉDIO URBANO, composto de uma casa e quintal, no Lugar da Ponte de Selho, freguesia de S. Lourenço de Selho, desta comarca, descrito na conservatória sob o n.º 42.060, desanexado do descrito sob o n.º 307, e inscrito na matriz urbana sob o art. 48, que entra em praça pela quantia de 5.712\$00.

Guimarães, 30 de Junho de 1958.

Verifiquei.

O Juiz do 1.º Juízo,

Carlos Maria Afonso de Castro

O Chefe da 1.ª Secção,

António da Costa Junior

ANTÓNIO DE ALMEIDA
FARIA LIMA

Advogado

Mudou o seu escritório para a Rua de Camões, n.º 19.

CASAS

ALUGAM-SE

Acabadas de construir; óptimamente situadas na Rua Abade Tagilde, com 8 divisões e casa de banho.

Informa Ourivesaria Sousa & Coelho, Toural, Guimarães.

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.096 de 4 de Julho de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 12 do próximo mês de Julho, pelas 14 horas, à porta deste Tribunal, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em primeira praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, duns objectos de ouro, prata e joias, arrolados nos autos de Falência que correm seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo de Direito desta comarca, em que são requerente, Aureliano Ferra, casado, morador na rua Doutor Bento Cardoso, desta cidade, e requerida, a Sociedade Ferra & Irmãos, Limitada, com sede nesta cidade.

Guimarães, 21 de Junho de 1958.

O Síndico de Falencias

João Arantes Rodrigues

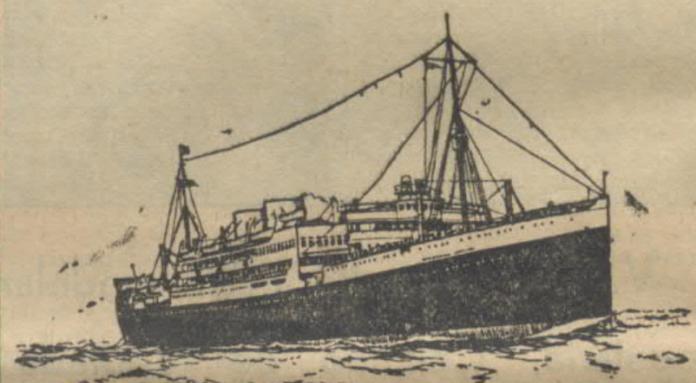
O Chefe da Secção

João Ferreira Peixoto

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



**Para os portos do
BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Telo { gramas: TAIT—Porto
fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.